

6832. Evangelho de 5ª feira (11-12-2014) - S. Dâmaso I - Is 41, 13-20; Sl 144; Mt 11, 11-15 - Jesus disse à multidão: “Em verdade eu vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência e são os violentos que o conquistam. Com efeito, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir. Quem tem ouvidos, ouça”.

Recadinho: - O tempo do Natal vai chegando. Vou querer celebrá-lo bem? - Será possível para mim imitar João Batista anunciando o Cristo com minha vida, com o amor que Deus colocou em meu coração, com o perdão, a misericórdia e a bondade? - Será que preciso planejar grandes coisas para ter um Natal verdadeiramente feliz? - Que passos daria como sugestão a quem deseja ter um santo Natal? - Para ser grande basta-me ser pequeno e cumprir gestos simples?

6833. Natal sem luz não é Natal! - No dia 07 de dezembro de 2014, disse o Papa Francisco: “Ao acender a luz do presépio, nós queremos que a luz de Cristo esteja em nós. Um Natal sem luz não é Natal”. A mensagem do Papa foi transmitida numa video-mensagem por ocasião da iluminação da árvore de Natal na cidade italiana de Gubbio, na Úmbria, realizada às 18h30min do dia 07. A árvore sobre o Monte Ingino foi acesa pelo próprio Papa, da Casa Santa Marta, através de um Tablet. “Que exista a luz na alma, no coração; que exista o perdão aos outros; que não existam inimizades, que são trevas. Que exista a luz de Jesus, tão bonita”, desejou o Papa aos presentes nos momentos que antecederam o acender das luzes da árvore. O Papa recordou: “Se vocês tem alguma coisa escura na alma, peçam perdão ao Senhor. O Natal é uma bela oportunidade para limpar a alma. Não tenham medo, o sacerdote é misericordioso, perdoa a todos em nome de Deus, porque Deus perdoa tudo. Que a luz esteja em vossos corações, nas vossas famílias, em vossas cidades”.

Ao final da mensagem as luzes foram acesas e o Papa concedeu sua bênção com votos de um Bom Natal, acompanhado do tradicional pedido de “rezem por mim!” O Papa Francisco participou da cerimônia graças a uma conexão-vídeo com Roma, organizada pelo Centro Televisivo Vaticano. O evento teve início às 17h45min na Praça ‘Quarenta Mártires’, com a acolhida ao público. A Árvore de Natal de Gubbio é a “maior do mundo”, organizada todo ano, desde 1981, por um grupo de voluntários. Com 750 metros de altura e 450 de largura, a árvore é delineada no Monte Ingino por 250 luzes e no seu cume tem uma estrela-cometa com uma superfície de mil metros quadrados. Antes de Papa Francisco, a árvore de Gubbio havia sido acesa por Bento XVI, em 2011. A árvore permanecerá iluminada até 6 de janeiro.

6834. Bispos do Brasil homenageados pelo Senado por defesa dos direitos humanos - Em dezembro de 2014, seis personalidades que se destacaram na defesa dos direitos humanos foram homenageadas pelo Senado Federal com a Comenda Dom Hélder Câmara. Entre elas, receberam condecoração o arcebispo do Rio de Janeiro (RJ), dom Orani João Tempesta, e o bispo emérito de Duque de Caxias (RJ), dom Mauro Morelli. Durante a cerimônia, também foi homenageada, em memória, a fundadora da Pastoral da Criança e da Pessoa Idosa, a médica Zilda Arns, falecida em 12 de janeiro de 2010. Além dos acima mencionados, foram premiados neste ano o deputado estadual do Espírito Santo Cláudio Vereza; o secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão Pires Junior; e o então governador interino de Roraima, Francisco de Sales Guerra Neto.

A Comenda de Direitos Humanos dom Hélder Câmara, do Senado Federal, foi criada em 2010. Reconhece os trabalhos de pessoas que deram contribuição relevante à defesa dos direitos humanos no Brasil. Leva o nome do arcebispo de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara (1909 - 1999), que teve intensa atuação como bispo na defesa dos mais pobres e dos perseguidos políticos durante a ditadura militar no Brasil. Dom Hélder Câmara foi o único brasileiro indicado quatro vezes para o Prêmio Nobel da Paz. Muito contribuiu para a construção de uma comunicação em estreita aliança com a libertação do homem e a elevação dos valores que dão fundamento a uma sociedade justa, igualitária.

Para o presidente do Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara, senador Cristóvam Buarque, do PDT do Distrito Federal, as personalidades premiadas são exemplos de defesa dos direitos humanos no país.